

**EXEMPLOS DE ESPÉCIES
NATIVAS UTILIZADAS NO
PROGRAMA NASCENTES**

Amendoim-bravo	Ipê-Rosa
Açoita-cavalo	Ipê-Roxo-Bola
Angico-branco	Jaracatiá
Angico-da-mata	Jatobá
Araçá-amarelo	Jenipapo
Aroeira-pimenta	Jequitibá-Rosa
Capororoca	Monjoleiro
Cedro-rosa	Mutambo
Copaíba	Paineira
Coração-de-negro	Pau-viola
Ingá-do-brejo	Pitanga
Ingá-Indulis	Tamboril
Ingá-Mirim	Unha-de-vaca
Ipê-Amarelo	



PROGRAMA
NASCENTES
MATA PROTEGIDA, ÁGUA NA FONTE



Mata protegida, Água na fonte

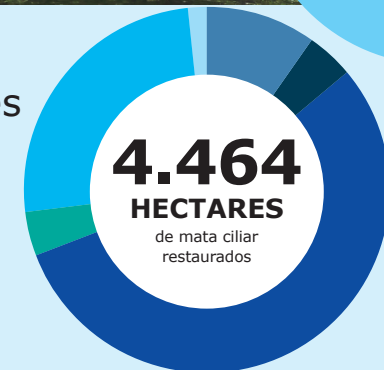
Foto meramente ilustrativa

O **Programa Nascentes***, do Governo do Estado de São Paulo, é a maior iniciativa já lançada pelo poder público para manter e recuperar as matas ciliares - vegetação localizada às margens de nascentes, rios, córregos, lagos e represas que protegem e limpam as nossas águas. O **Programa Nascentes** irá promover a restauração ecológica ao mesmo tempo em que protegerá os nossos recursos hídricos. A meta inicial é recuperar 4.464 hectares de matas ciliares, uma área equivalente a 5.400 campos de futebol, utilizando 6,3 milhões de mudas de espécies nativas. Inicialmente, o programa está sendo desenvolvido nas bacias hidrográficas Alto Tietê, Paraíba do Sul e Piracicaba-Capivari-Jundiá, regiões que concentram mais de 30 milhões de habitantes.

O programa vai mobilizar não apenas investimentos públicos como também direcionar privados, por meio de incentivos e pagamento de passivos ambientais. O objetivo final do programa é promover a restauração de 20 mil hectares de matas ciliares e proteger 6 mil quilômetros de cursos d'água.



Objetivos do Programa Nascentes Fase 1



* "Programa de Incentivos à Recuperação de Matas Ciliares e à Recomposição de Vegetação nas Bacias Formadoras de Mananciais de Água" (Decreto nº 60.521/14)

Ações de Restauração Ecológica

LEGENDA



MUDAS



ÁREA
em hectares

* Estimativa total de mudas a serem plantadas nos projetos FEHIDRO nas três bacias hidrográficas (Alto Tietê, PCJ e Paraíba do Sul)

UGRHI

PARAÍBA DO SUL

ALTO TIETÊ

PIRACICABA / CAPIVARI / JUNDIAÍ

Municípios

Municípios das áreas de intervenção

Bacias com captação de água

Áreas prioritárias para intervenção

1 ITESP - Assentamentos estaduais
Bacias Hidrográficas do Alto Tietê e PCJ

263.386 | 158 ha

3 CESP
Reservatório do Rio Jaguari
Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul

618.983 | 371,3 ha

2 SMA - Sistema Ambiental
Bacia Hidrográfica do PCJ,
Paraíba do Sul e Alto Tietê

3.504.000 | 2.920 ha

7 FEHIDRO
Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul

95.000* | 33 ha

6 DAEE
Barragens de Paraitinga e Biritiba Mirim
Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

1.600.000 | 742,28 ha

5 SABESP
Represa Taiapuêba
Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

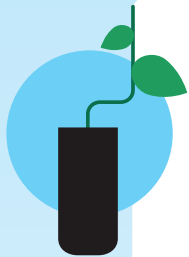
255.600 | 213 ha

8 FEHIDRO
Bacia Hidrográfica do PCJ

95.000* | 10,5 ha

4 FEHIDRO
Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

95.000* | 15,84 ha



EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E A RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS

As mudas nativas do **Programa Nascentes** serão produzidas não apenas por viveiros particulares e públicos, como os da CESP, DAEE e da Sabesp, mas também por detentos que participam do Programa Regional de Plantio de Mudas Nativas e Recuperação de Mananciais, desenvolvido pela Secretaria de Administração Penitenciária. O objetivo do programa é promover a ressocialização de sentenciados através da produção de mudas, do plantio e da restauração de áreas degradadas nas regiões dos presídios.

A importância das matas ciliares

As matas ciliares são tão importantes para a proteção de rios e lagos como são os cílios para os nossos olhos. Entenda a importância desta vegetação na ilustração abaixo. Do lado esquerdo, temos um rio saudável, com a mata ciliar auxiliando a ação da natureza. Já do lado direito temos os malefícios da ausência desta vegetação. Sem as matas ciliares, as nascentes secam, as margens dos rios e riachos

solapam, o escoamento superficial aumenta e a infiltração da água no solo diminui, reduzindo as reservas de água do solo e do lençol freático. As consequências são dramáticas para o meio-ambiente: a poluição difusa chega facilmente aos mananciais, a vida aquática é prejudicada, a ocupação desordenada chega às margens de rios e reservatórios, transformando-os em grandes esgotos ou lixões.

